Branch and Bound e Backtracking

Lucas Saliba — Lucas Santiago de Oliveira

Novembro de 2021

Sumário

1	Branch and Bound				
	1.1	Conceito	3		
	1.2	Quando usar	3		
	1.3	Exemplo	4		
2	Backtracking				
	2.1	Conceito	9		
	2.2	Quando usar	9		
	2.3	Exemplo	9		
3	Rel	ação entre Branch and Bound e Backtracking	13		
4	Rel	ação com a Abordagem Gulosa	13		
	4.1	Conceito	13		
	4.2	Exemplo de código	13		
	4.3	Complexidade	14		
5	Rel	ação com Programação Dinâmica	14		

6	Relação com Divisão e Conquista				
	5.3	Complexidade	15		
	5.2	Exemplo de código	14		

Resumo

Para começar falando sobre os algoritmos de otimização de problemas, começarei falando sobre o que é um problema linear na programação. Se considerarmos que exista um problema X que leva Y de tempo para ser resolvido e que Y cresce diretamente proporcinal ao crescimento de X, então temos um problema linear. A ideia de todos os algoritmos que serão citados nesse documento é fazer Y crescer mais lentamente. Dessa forma, se o problema X dobrar de tamanho Y não dobrará de tamanho junto.

1 Branch and Bound

1.1 Conceito

Branch and Bound ou ramificar e limitar é um estilo de algoritmo que separa o problema em problemas menores e tenta resolver esse subproblema da forma mais otimizada que conseguir. Caso não seja encontrado um algoritmo eficiente para resolver o problema, esse subconjunto (disjoint set) não será resolvido.

Ele é um paradigma de projeto de algoritmo geralmente usado para resolver problemas de otimização combinatória. Esses problemas são tipicamente exponenciais em termos de complexidade de tempo e podem exigir a exploração de todas as permutações possíveis no pior caso. *Branch and Bound* pode resolver esses problemas com relativa rapidez.

1.2 Quando usar

Ótimo uso para esse estilo de programação é em problemas de NP-Difícil [1] como:

- Problema de satisfatibilidade máxima
- Problema do caixeiro-viajante
- Filogenética computacional

Os três problemas tem o mesmo grande problema de não existir um algoritmo eficiente que o resolva diretamente. Dessa forma, *Branch and Bound* separaria esses problemas em problemas menores e tentaria resolver cada subconjunto de forma independente.

1.3 Exemplo

Vamos usar o problema da mochila abaixo para entender o *Branch and Bound*. "Dados duas matrizes de inteiros val[0..n-1] e wt[0..n-1] que representam valores e pesos associados a n itens, respectivamente. Descubra o subconjunto de valor máximo de val[] de forma que a soma dos pesos deste subconjunto seja menor ou igual à capacidade W da mochila."

Existem diferentes abordagens para resolver o problema acima, porém a solução *Branch and Bound* é o método mais adequado quando os pesos dos itens não são inteiros.

Como encontrar o limite para cada nó da mochila? A ideia é usar o fato de que a abordagem *Greedy* fornece a melhor solução para o problema da mochila fracionária. Para verificar se um determinado nó pode nos dar uma solução melhor ou não, calculamos a solução ótima (por meio do nó) usando a abordagem *Greedy*. Se a solução computada pela abordagem *Greedy* em si é mais do que a melhor até agora, então não podemos obter uma solução melhor por meio do nó.

Passo a passo do algoritmo:

- Classificar todos os itens em ordem decrescente de razão de valor por unidade de peso para que um limite superior possa ser calculado usando o Greedy Approach.
- Inicializar o lucro máximo, $\max Profit = 0$.
- Criar uma fila vazia, Q.

- Criar um nó fictício da árvore de decisão e enfileire-o em Q. O lucro e o peso do nó fictício são 0.
- Fazer o seguinte enquanto Q não estiver vazio:
 - I. Extrair um item de Q. Deixar o item extraído ser u.
 - II. Calcular o lucro do nó do próximo nível. Se o lucro for maior que maxProfit, atualizar o maxProfit.
 - III. Limite de cálculo do nó do próximo nível. Se o limite for maior do que maxProfit, adicione o nó do próximo nível a Q.
- Considerar o caso em que o nó do próximo nível não é considerado como parte da solução e adicione um nó à fila com o nível seguinte, mas peso e lucro sem considerar os nós do próximo nível.

A seguir está a implementação em C++ da ideia acima:

```
1 #include <bits/stdc++.h>
2 using namespace std;
3
4 // Estrutura para o item que armazena o peso e correspondente
5
6 // Valor do item
7 struct Item
8 {
9    float peso;
10    int valor;
11 };
12
13 // Estrutura do nó para armazenar informacões de decisão
14
15 // Arvore
16 struct Node
17 {
18    // Nível do nó na árvore de decisão
19    // Lucro dos nós no caminho da raiz para este nó (incluindo este nó)
```

```
// Limite superior do lucro máximo na subárvore
int nivel, lucro, limite;
  float peso;
23 };
25 bool cmp(Item a, Item b)
26 {
    double r1 = (double)a.valor / a.peso;
    double r2 = (double)b.valor / b.peso;
    return r1 > r2;
30 }
32 // Retorna o limite do lucro na subárvore enraizada em u.
33 // Esta função usa principalmente a solução Greedy para encontrar
      um limite superior no lucro máximo.
35 int limite(Node u, int n, int W, Item arr[])
  // se o peso superar a capacidade da mochila, devolva O como
      limite esperado
    if (u.peso >= W)
     return 0;
    // inicializar vinculado ao lucro pelo lucro atual
    int limite_lucro = u.lucro;
43
    // comece a incluir itens do índice 1 mais para o atual
    int j = u.nivel + 1;
    int pesoTot = u.peso;
    // verificar a condição do índice e a capacidade da mochila
    while ((j < n) && (pesoTot + arr[j].peso <= W))</pre>
50
      pesoTot += arr[j].peso;
51
      limite_lucro += arr[j].valor;
52
      j++;
53
    }
54
55
```

```
//Se k não for n, inclua o último item parcialmente para o limite
       superior do lucro
    if (j < n)
      limite_lucro += (W - pesoTot) * arr[j].valor /
                       arr[j].peso;
    return limite_lucro;
62 }
_{64} // Retorna o lucro máximo que podemos obter com a capacidade W
65 int knapsack(int W, Item arr[], int n)
    // classificando item com base no valor por unidade
    sort(arr, arr + n, cmp);
69
    // faca uma fila para atravessar o nó
    queue < Node > Q;
71
    Node u, v;
    u.nivel = -1;
    u.lucro = u.peso = 0;
    Q.push(u);
    //Extraia um por um item da árvore de decisão
    // calcula o lucro de todos os filhos do item extraído e continue
       salvando maxProfit
    int maxProfit = 0;
    while (!Q.empty())
      // Desenfileirar um nó
      u = Q.front();
      Q.pop();
      // Se for um nó inicial, atribua o nível 0
      if (u.nivel == -1)
        v.nivel = 0;
89
      // Se não houver nada no próximo nível
```

```
if (u.nivel == n - 1)
         continue;
93
       // Caso contrário, se não o último nó, então incremente o nível
       , calcular o lucro dos nós filhos.
       v.nivel = u.nivel + 1;
       // Tomando o item do nível atual adicionar atual peso e valor
       do nível para o nó u peso e valor
       v.peso = u.peso + arr[v.nivel].peso;
99
       v.lucro = u.lucro + arr[v.nivel].valor;
       // Se o peso acumulado for menor que {\tt W} e o lucro é maior do que
        o lucro anterior, atualizar maxprofit
       if (v.peso <= W && v.lucro > maxProfit)
         maxProfit = v.lucro;
104
       // Obtenha o limite superior do lucro para decidir se deve
106
       adicionar v a Q ou não.
       v.limite = limite(v, n, W, arr);
108
       // Se o valor vinculado for maior do que o lucro, então apenas
109
       empurre na fila para mais consideração
       if (v.limite > maxProfit)
110
         Q.push(v);
       //Faca a mesma coisa, mas sem tirar o item na mochila
113
       v.peso = u.peso;
114
       v.lucro = u.lucro;
115
       v.limite = limite(v, n, W, arr);
116
       if (v.limite > maxProfit)
117
         Q.push(v);
118
     }
119
120
     return maxProfit;
121
122 }
123
124 // Programa para testar a função acima
```

2 Backtracking

2.1 Conceito

2.2 Quando usar

2.3 Exemplo

Explicacao do problema Ciclo Hamiltoniano

O caminho hamiltoniano em um gráfico não direcionado é um caminho que visita cada vértice exatamente uma vez. Um ciclo hamiltoniano é um caminho hamiltoniano tal que existe uma aresta (no gráfico) do último vértice ao primeiro vértice do caminho hamiltoniano. Determine se um determinado gráfico contém Ciclo Hamiltoniano ou não. Se contiver, imprime o caminho. A seguir estão as entradas e saídas da função necessária.

Entrada do problema

Um gráfico de matriz 2D [V] [V] onde V é o número de vértices no gráfico e o gráfico [V] [V] é a representação da matriz de adjacência do gráfico. Um gráfico de valor [i] [j] é 1 se houver uma borda direta de i para j, caso contrário, gráfico [i] [j] é 0.

Saida do problema

Um caminho de matriz [V] que deve conter o Caminho Hamiltoniano. o caminho [i] deve representar o i^0 vértice no caminho hamiltoniano. O código também deve retornar falso se não houver um ciclo hamiltoniano no gráfico.

Algoritmo Backtracking

Cria uma matriz de caminho vazia e adiciona o vértice 0 a ela. Adiciona outros vértices, começando do vértice 1. Antes de adicionar um vértice, verifica se ele é adjacente ao vértice adicionado anteriormente e se já não foi adicionado. Se encontrarmos tal vértice, adicionamos o vértice como parte da solução. Se não encontrarmos um vértice, retornamos falso.

Exemplo de algoritmo

```
2 # Algoritmo em python para resolver o problema do ciclo
      hamiltoniano com Backtracking
  class Grafo():
      def __init__(self, vertices):
          self.grafo = [[0 for column in range(vertices)]
                              for row in range(vertices)]
          self.V = vertices
10 # Verifica se este vértice é um vértice adjacente do vértice
      adicionado anteriormente e não é incluído no caminho anterior
      def isSafe(self, v, pos, caminho):
12
          # Verifica se o vértice atual e o último vértice no caminho
14
       são adjacentes
          if self.grafo[ caminho[pos-1] ][v] == 0:
              return False
16
          # Verifica se o vértice atual ainda não está no caminho
```

```
for vertex in caminho:
              if vertex == v:
                  return False
22
          return True
24
      # Funcão recursiva para resolver o problema do ciclo
      hamiltoniano
      def hamCycleUtil(self, caminho, pos):
          # Caso base: se todos os vértices forem incluídos no
      caminho
          if pos == self.V:
30
              # O último vértice deve ser adjacente ao primeiro vé
31
      rtice no caminho para fazer um ciclo
              if self.grafo[ caminho[pos-1] ][ caminho[0] ] == 1:
32
                  return True
33
              else:
                  return False
35
          # Tenta vértices diferentes como um próximo candidato no
      ciclo hamiltoniano.
          # Não tentamos O como incluímos O como ponto de partida em
      hamCycle ()
          for v in range(1,self.V):
39
              if self.isSafe(v, pos, caminho) == True:
                  caminho[pos] = v
43
                  if self.hamCycleUtil(caminho, pos+1) == True:
                       return True
46
                  #Remove o vértice atual se não leva a uma solução
                  caminho[pos] = -1
49
          return False
```

```
52
      def hamCycle(self):
53
           caminho = [-1] * self.V
      # Vamos colocar o vértice O como o primeiro vértice no caminho.
      Se houver um ciclo hamiltoniano então o caminho pode ser
      iniciado de qualquer ponto do ciclo, pois o gráfico não é
      direcionado
           caminho[0] = 0
57
           if self.hamCycleUtil(caminho,1) == False:
               print ("A solucao nao existe \n")
60
               return False
62
           self.printSolution(caminho)
63
           return True
65
       def printSolution(self, caminho):
66
           print ("A Solucão Existe: Seguindo ",
                      "é um ciclo hamiltoniano")
           for vertex in caminho:
               print (vertex, end = " ")
           print (caminho[0], "\n")
71
73 # Codigo do condutor
75 # Criacao do grafo 1 de teste
76 \text{ g1} = \text{Grafo}(5)
77 g1.grafo = [ [0, 1, 0, 1, 0], [1, 0, 1, 1, 1],
               [0, 1, 0, 0, 1,],[1, 1, 0, 0, 1],
               [0, 1, 1, 1, 0], ]
81 # Printa solucao
82 g1.hamCycle();
84 # Criacao do grafo 2 de teste
85 \text{ g2} = \text{Grafo}(5)
86 g2.grafo = [ [0, 1, 0, 1, 0], [1, 0, 1, 1, 1],
```

3 Relação entre $Branch\ and\ Bound\ e\ Backtracking$

4 Relação com a Abordagem Gulosa

4.1 Conceito

As abordagens gulosas são baseadas em tentar resolver um problema sem se importar com otimizações para que o resultado seja obtido rapidamente. O primeiro passo para conseguir uma solução eficiente para um problema é conseguir apenas uma solução para o problema, mesmo que não consiga rapidamente. Discussão sobre os tipos de formas de implementar o algoritmo de Fibonacci [2].

4.2 Exemplo de código

```
1  # Código de Fibonacci usando abordagem gulosa.
2  # Muitos elementos dentro da árvore de recursão
3  # serão recalculados inúmeras vezes
4  import time
5
6  # Código do fibonacci
7  def fib(numero):
8     if (numero <= 2):
9        return 1
10
11     return fib(numero-1) + fib(numero-2)
12
13
14  def timer(fib, num):
15     start = time.time()</pre>
```

```
fib(num)
fib(num)
fend = time.time()
feturn end - start

# Escrevendo os tempos na tela
frint(f'Fibonnaci de 10: {timer(fib, 10)}')
frint(f'Fibonnaci de 15: {timer(fib, 15)}')
frint(f'Fibonnaci de 20: {timer(fib, 20)}')
frint(f'Fibonnaci de 30: {timer(fib, 30)}')
```

4.3 Complexidade

Devido ao fato desse algoritmo criar uma árvore e deslocar dentro dela vários nós são iguais e mesmo assim recalculados. Com isso o custo é $\mathcal{O}(n^2)$.

5 Relação com Programação Dinâmica

5.1 Conceito

A ideia inicial da progamação dinâmica está baseada em armazenar todas as operações que serão repetidas durante uma recursão. Dessa forma, se durante a recursão tiver um nó igual que já foi previamente calculado, não será necessário que o cálculo seja feito novamente. Em árvores criadas como o algoritmo de fibonacci em que muitos nós são iguais, todos eles serão calculados apenas uma vez [3].

5.2 Exemplo de código

```
# Código baseado na implementação da free code camp
# Referência: https://youtu.be/oBt53YbR9Kk?t=210
import time

# Código do fibonacci
def fib(numero):
    if (numero <= 2):
        return 1</pre>
```

```
return fib(numero-1) + fib(numero-2)
12 # Versão do código usando programação dinâmica com memoization
13 def fibMemo(numero, memo={}):
      if (numero in memo):
          return memo[numero]
      if (numero <= 2):</pre>
          return 1
      memo[numero] = fibMemo(numero - 1, memo) + fibMemo(numero - 2,
      memo)
      return memo[numero]
23 def timer(fib, num):
      start = time.time()
      fib(num)
      end = time.time()
      return end - start
29 # Escrevendo os tempos na tela
30 print(f'Fibonnaci de 10: {timer(fib, 10)}')
grint(f'Fibonnaci de 10 memoization: {timer(fibMemo, 10)}')
33 print(f'Fibonnaci de 15: {timer(fib, 15)}')
34 print(f'Fibonnaci de 15 memoization: {timer(fibMemo, 15)}')
36 print(f'Fibonnaci de 20: {timer(fib, 20)}')
37 print(f'Fibonnaci de 20 memoization: {timer(fibMemo, 20)}')
39 print(f'Fibonnaci de 30: {timer(fib, 30)}')
40 print(f'Fibonnaci de 500 memoization: {timer(fibMemo, 500)}')
```

5.3 Complexidade

Como o algoritmo armazena todas as equações já feitas, todas as operações são transformar de $\mathcal{O}(n^2)$ para $\mathcal{O}(n)$. Precisando apenas do tempo de encontrar

o elemento dentro do dicionário do Python e retornando ele [4].

6 Relação com Divisão e Conquista

Referências

- $[1]\,$ Wikipedia, NP-Hardness, acessado em 27/11/2021.
- [2] Stack Overflow, Discussion about Fibonacci's *Greedy algorithm*, acessado em 28/11/2021.
- [3] Geeks For Geeks, Dynamic Programing, acessado em 28/11/2021.
- [4] FreeCodeCamp, Dynamic Programing, acessado em 27/11/2021.